

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO JOSÉ DO NORTE

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	São José do Norte
Endereço	Centro Histórico
Proprietário atual	Vários
Natureza da proteção	Tombamento estadual de centro histórico
Ato de tombamento	Portaria nº 12/14, de 17/02/2014
Processo de tombamento	2859-11.00/12-6
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 138
Data de inscrição no Livro do Tombo	15/05/2014
Publicação no DOE	19/02/2014
Ato de entorno	Portaria nº 12/14, de 17/02/2014

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A situação estratégica da cidade, junto à Barra do Rio Grande e próxima ao acesso à Lagoa dos Patos fez do local, desde a época do império, um importante posto avançado de controle da soberania da Capitania. O núcleo urbano e seus remanescentes guardam as evidências destes valores fundamentais para a configuração atual do território nacional.

A planta mais antiga registrada no município data de 1830. Como a maioria da população tradicionalmente se dedicou à pesca artesanal, a cidade desenvolveu-se ao longo da orla da Lagoa dos Patos a partir da Praça do Trapiche (largo irregular separado da igreja), desdobrando-se em duas ruas largas e sensivelmente retas perpendiculares à costa, cortadas por travessas menores e becos estreitos. Este traçado configura uma malha reticular adaptada à topografia arenosa da península.

O único edifício público monumental de destaque no período colonial foi a Igreja Matriz de São José (1775/1830), erguida isoladamente sobre um cômodo de areia, tornando-se o marco ordenador e a principal referência visual no perfil urbano marítimo.

O acervo construído caracteriza-se pelo forte alinhamento predial, predominância de casas térreas e sobrados com alvenarias estruturais de tijolos maciços ou pedra e cal, revestidas com argamassa de cal e pintadas a cal. Destacam-se as coberturas em 2 ou 4 águas com telhas cerâmicas manuais do tipo capa-e-canal, arrematadas por beiras-bica e cimbalhas trabalhadas. Na orla do cais, destaca-se a arquitetura vernacular da pesca artesanal composta por trapiches e galpões de madeira construídos sobre palafitas,

com telhados de duas águas e cumeeiras perpendiculares à rua – tipologia idêntica às povoações costeiras do Algarve e da Ilha do Pico (Açores).

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre a totalidade da Poligonal de Tombamento do Centro Histórico de São José do Norte, delimitada por 8 Vértices (A a H), abrangendo:

- Tecido urbano e parcelamento: a estrutura urbana reticular, o parcelamento do solo dimensionado originalmente em braças portuguesas, o perfil de ruas, travessas e o largo da Praça do Trapiche;
- Bens edificados e Graus de Proteção: o conjunto de bens imóveis inventariados enquadrados nos três níveis formais de proteção: GP1 (Conservação Rigorosa / Restauro Integral), GP2 (Conservação Intermediária / Fachadas e Volumetria) e GP3 (Conservação Volumétrica e Acompanhamento);
- Patrimônio vernacular marítimo: os galpões de madeira em palafita e os trapiches situados no cais da Lagoa dos Patos, registros da tradição pesqueira açoriana e algarvia, ficando anulados quaisquer projetos de demolição prévios em suas áreas de implantação;
- Paisagem costeira e relação com a lagoa: a integridade visual da orla costeira e a perspectiva cenográfica da Igreja Matriz de São José em seu cômodo arenoso frente ao canal.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** testemunho fundamental do processo de ocupação, defesa e consolidação da soberania da Capitania de São Pedro do Rio Grande. Posto avançado militar estratégico no controle da navegação da Barra do Rio Grande e refúgio da população luso-brasileira durante as invasões espanholas do século XVIII.
- **Arquitetônico:** excepcional acervo da arquitetura residencial e institucional luso-brasileira dos séculos XVIII e XIX. Expressa a matriz construtiva açoriana em edificações térreas e sobrados com telhados galbados em capa-e-canal, beiras-bica e cimbalhas em massa.
- **Técnico-construtivo:** implantação singular em península arenosa articulando a orla da Lagoa dos Patos ao tecido urbano reticular. Destaque para a monumentalidade da Igreja Matriz sobre o cômodo e para a manutenção da escala horizontal homogênea.
- **Urbano/paisagístico:** rara integridade de malha reticulada contínua adaptada à topografia dos coxilhas e cerros. Notável articulação entre praças monumentais, canteiros centrais arborizados e perspectivas visuais em direção ao campo.
- **Social e cultural:** espaço de profunda identidade e pertencimento para a comunidade nortense. Matriz viva da cultura açoriana, do associativismo do trabalho pesqueiro, das festividades comunitárias (Nossa Senhora dos Navegantes) e da memória marinheira do Estado.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- Respeito aos Graus de Proteção: imóveis GP1 exigem conservação rigorosa e restauro integral; imóveis GP2 requerem preservação das características externas e fachadas; imóveis GP3 demandam conservação volumétrica de acompanhamento harmonizada ao conjunto;
- Gabarito de altura e coberturas: limite de altura máxima para novas edificações ou ampliações fixado em no máximo 2 pavimentos (6,00 metros do piso ao teto do 2o pavimento), com obrigatoriedade de

telhados em telhas cerâmicas capa-e-canal e inclinação mínima de 30%;

- Taxa de ocupação e drenagem: manutenção da taxa de ocupação máxima de até 80% do lote, com escoamento pluvial obrigatoriamente conduzido por calhas e condutores embutidos, proibindo o despejo direto nas calçadas;
- Preservação da pavimentação viária: proibição expressa de substituição do calçamento original de pedras por blocos sextavados de concreto, mantendo a textura tradicional das vias públicas;
- Salvaguarda absoluta do cais: proibição de demolições, alterações estruturais descaracterizadoras ou remoção dos galpões de madeira sobre palafitas e trapiches da orla.

ENTORNO DE PROTEÇÃO

Poligonal de Tombamento do Centro Histórico de São José do Norte, delimitada por 8 Vértices (A a H).

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro no Centro Histórico de São José do Norte deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 2859-11.00/12-6 e demais documentos oficiais de proteção do Centro Histórico de São José do Norte, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 12/14), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.